

# OMEGA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias  
em 30 de setembro de 2018



# Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO .....	10
3. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO .....	11
4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO.....	13
5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS.....	15
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	15
7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES .....	16
8. INVESTIMENTOS.....	16
9. IMOBILIZADO .....	17
10. INTANGÍVEL.....	18
11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES .....	18
12. FORNECEDORES.....	20
13. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES.....	20
14. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO .....	20
15. PARTES RELACIONADAS .....	21
16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	23
17. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS.....	23
18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	23
19. RESULTADO FINANCEIRO.....	24
20. RESULTADO POR AÇÃO .....	24
21. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES .....	24
22. COMPROMISSOS .....	25
23. PROCESSOS JUDICIAIS .....	26
24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	26
25. SEGUROS .....	27
26. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS .....	27
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	27
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	28

## Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	276.086	294.653	386.287	350.887
Títulos e valores mobiliários	5	248.426	-	248.426	-
Clientes	6	-	-	163.716	209.715
Dividendos a receber		2.101	4.276	650	839
Outros créditos	7	21.458	16.998	53.488	35.326
		<b>548.071</b>	<b>315.927</b>	<b>852.567</b>	<b>596.767</b>
<b>Não circulante</b>					
Caixa restrito	5	-	-	102.354	82.514
Clientes	6	-	-	9.959	341
Outros créditos	7	-	-	1.340	1.349
		-	-	<b>113.653</b>	<b>84.204</b>
Investimentos	8	1.466.955	1.467.837	30.036	29.286
Imobilizado	9	3.031	2.176	2.673.764	2.735.290
Intangível	10	330	522	443.682	460.225
		<b>1.470.316</b>	<b>1.470.535</b>	<b>3.147.482</b>	<b>3.224.801</b>
		<b>1.470.316</b>	<b>1.470.535</b>	<b>3.261.135</b>	<b>3.309.005</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.018.387</b>	<b>1.786.462</b>	<b>4.113.702</b>	<b>3.905.772</b>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	1.501	2.224	70.055	95.173
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	85	-	146.217	135.480
Obrigações trabalhistas e tributárias		5.923	9.201	36.251	24.949
Outras obrigações	13	4.336	14.861	11.794	63.499
		<b>11.845</b>	<b>26.286</b>	<b>264.317</b>	<b>319.101</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	248.426	-	2.015.154	1.747.249
Fornecedores	12	-	-	12.958	15.615
IRPJ e CSLL diferidos		-	-	12.387	12.064
Outras obrigações	13	-	-	3.128	1.227
		<b>248.426</b>	-	<b>2.043.627</b>	<b>1.776.155</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>260.271</b>	<b>26.286</b>	<b>2.307.944</b>	<b>2.095.256</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		1.754.463	1.754.463	1.754.463	1.754.463
Custo com captação de recursos		(33.068)	(33.068)	(33.068)	(33.068)
Reservas de capital		45.708	35.921	45.708	35.921
Reservas de lucro		98.593	98.593	98.593	98.593
Ajuste de avaliação patrimonial		(95.733)	(95.733)	(95.733)	(95.733)
Prejuízos acumulados		(11.847)	-	(11.847)	-
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>1.758.116</b>	<b>1.760.176</b>	<b>1.758.116</b>	<b>1.760.176</b>
Participação dos não controladores				47.642	50.340
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.758.116</b>	<b>1.760.176</b>	<b>1.805.758</b>	<b>1.810.516</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.018.387</b>	<b>1.786.462</b>	<b>4.113.702</b>	<b>3.905.772</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de resultados para o período de 9 meses findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita operacional líquida	16	-	-	535.513	289.347
Custos da operação, conservação e compras	17	-	-	(341.474)	(219.958)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>194.039</b>	<b>69.389</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	18	(18.490)	(8.261)	(31.835)	(16.181)
Outras receitas (despesas) operacionais		53	601	(276)	21
Resultado de equivalência patrimonial		(5.290)	(7.238)	2.290	3.532
		<b>(23.727)</b>	<b>(14.898)</b>	<b>(29.821)</b>	<b>(12.628)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(23.727)</b>	<b>(14.898)</b>	<b>164.218</b>	<b>56.761</b>
Receitas financeiras	19	12.013	5.093	18.844	10.672
Despesas financeiras	19	(105)	(965)	(169.786)	(59.660)
		<b>11.908</b>	<b>4.128</b>	<b>(150.942)</b>	<b>(48.988)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(11.819)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>13.276</b>	<b>7.773</b>
Imposto de renda e contribuição social	14	(28)	-	(22.240)	(9.873)
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(11.847)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>(2.100)</b>
Atribuível aos					
Acionistas da controladora				(11.847)	(10.770)
Acionistas não controladores				2.883	8.670
<b>Prejuízo do período</b>				<b>(8.964)</b>	<b>(2.100)</b>
Prejuízo básico por ação – (R\$)		(0,1006)	(0,2218)	(0,1006)	(0,2218)
Prejuízo diluído por ação – (R\$)		(0,1006)	(0,2218)	(0,1006)	(0,2218)

## Demonstrações de resultados abrangentes para o período de 9 meses findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(11.847)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>(2.100)</b>
Outros resultados abrangentes				
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(11.847)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>(2.100)</b>
Participação dos controladores			(11.847)	(10.770)
Participação do não controladores			2.883	8.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de resultados para o período de 3 meses iniciado em 1º de julho e findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	1º de julho de 2018 à 30 de setembro de 2018	1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017	1º de julho de 2018 à 30 de setembro de 2018	1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017
Receita operacional líquida	-	-	167.835	153.351
Custos da operação, conservação e compras	-	-	(74.272)	(111.795)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.563</b>	<b>41.556</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas, pessoal e gerais	(5.488)	(5.994)	(9.176)	(7.858)
Outras receitas (despesas) operacionais	713	38	977	(217)
Resultado de equivalência patrimonial	24.922	12.406	(177)	534
	<b>20.147</b>	<b>6.450</b>	<b>(8.376)</b>	<b>(7.541)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>20.147</b>	<b>6.450</b>	<b>85.187</b>	<b>34.015</b>
Receitas financeiras	4.252	5.006	6.736	6.916
Despesas financeiras	(56)	(842)	(53.864)	(24.338)
	<b>4.196</b>	<b>4.164</b>	<b>(47.128)</b>	<b>(17.422)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>24.343</b>	<b>10.614</b>	<b>38.059</b>	<b>16.593</b>
Imposto de renda e contribuição social	(28)	-	(9.709)	(4.303)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>24.315</b>	<b>10.614</b>	<b>28.350</b>	<b>12.290</b>
Atribuível aos				
Acionistas da controladora			24.315	10.614
Acionistas não controladores			4.035	1.676
<b>Lucro líquido do período</b>			<b>28.350</b>	<b>12.290</b>
Lucro básico por ação – (R\$)	0,2064	0,1337	0,2064	0,1337
Lucro diluído por ação – (R\$)	0,2064	0,1337	0,2064	0,1337

## Demonstrações de resultados abrangentes para o período de 3 meses iniciado em 1º de julho e findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	1º de julho de 2018 à 30 de setembro de 2018	1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017	1º de julho de 2018 à 30 de setembro de 2018	1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>24.315</b>	<b>10.614</b>	<b>28.350</b>	<b>12.290</b>
Outros resultados abrangentes				
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>24.315</b>	<b>10.614</b>	<b>28.350</b>	<b>12.290</b>
Participação dos controladores			24.315	10.614
Participação do não controladores			4.035	1.676

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de Reais

	Capital social	Custo com captação de recursos	Reserva de capital				Reserva de lucros			AVJ de ações emitidas	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total Geral
			Ágio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva de ágio – Instrução CVM 319	Reserva bônus de subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária					
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>265.296</b>	<b>(2.354)</b>	<b>19.926</b>	<b>10.851</b>	<b>3.768</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.953)</b>	<b>295.534</b>	<b>74.213</b>	<b>369.747</b>
Emissão primária com integralização de ações Asteri e OE&I1	166.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166.861	-	166.861
Realização da reserva especial de ágio	-	-	-	-	(3.391)	-	-	-	-	-	-	(3.391)	-	(3.391)
Perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(490)	(490)
Redução participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.790)	(23.790)
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	958	958
Extinção plano de opção de compra de ações	-	-	-	(10.851)	-	-	-	-	-	-	10.851	-	-	-
Bônus de subscrição de ações	-	-	-	-	-	15.995	-	-	-	-	-	15.995	-	15.995
Aumento de capital pela oferta de ações	538.538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	538.538	-	538.538
Custo com captação do IPO	-	(27.202)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.202)	-	(27.202)
Dividendos – Preferencialista de Asteri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.408)	(6.408)
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.770)	(10.770)	8.670	(2.100)
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<b>970.695</b>	<b>(29.556)</b>	<b>19.926</b>	<b>-</b>	<b>377</b>	<b>15.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.873)</b>	<b>975.565</b>	<b>53.153</b>	<b>1.028.718</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.754.463</b>	<b>(33.068)</b>	<b>19.926</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.995</b>	<b>4.921</b>	<b>15.406</b>	<b>78.266</b>	<b>(95.733)</b>	<b>-</b>	<b>1.760.176</b>	<b>50.340</b>	<b>1.810.516</b>
Transações com acionistas														
Prêmio recebido na outorga de opções	-	-	-	2.337	-	-	-	-	-	-	-	2.337	-	2.337
Opções outorgadas aos colaboradores	-	-	-	7.450	-	-	-	-	-	-	-	7.450	-	7.450
Baixa de não controladores pela perda de controle na OMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	499	499
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.608)	(2.608)
Dividendos – Preferencialista de Asteri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.472)	(3.472)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.847)	(11.847)	2.883	(8.964)
<b>Em 30 de setembro de 2018</b>	<b>1.754.463</b>	<b>(33.068)</b>	<b>19.926</b>	<b>9.787</b>	<b>-</b>	<b>15.995</b>	<b>4.921</b>	<b>15.406</b>	<b>78.266</b>	<b>(95.733)</b>	<b>(11.847)</b>	<b>1.758.116</b>	<b>47.642</b>	<b>1.805.758</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa do período de 9 meses findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(11.819)</b>	<b>(10.770)</b>	<b>13.276</b>	<b>7.773</b>
<b>Ajustes:</b>				
Depreciação e amortização	192	414	90.079	33.316
Resultado de equivalência patrimonial	5.290	7.237	(2.290)	(3.532)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	85	-	133.532	44.445
Receita financeira de aplicações financeiras	(12.601)	-	(19.552)	(2.408)
Programa de remuneração baseado em ações	7.450	-	7.450	-
Outros	-	(490)	1.232	(313)
	<b>(11.403)</b>	<b>(3.609)</b>	<b>223.727</b>	<b>79.281</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Clientes	(535)	-	12.826	(42.564)
Outros créditos	(3.925)	(247)	(26.972)	3.209
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	(723)	377	(4.829)	36.116
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3.278)	-	20.315	-
Outras contas a pagar	160	1.064	(15.066)	2.405
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	<b>(19.704)</b>	<b>(2.415)</b>	<b>210.001</b>	<b>78.447</b>
Dividendos recebidos	3.106	2.173	1.859	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	(87.166)	(43.685)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28)	-	(21.917)	(7.691)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(16.626)</b>	<b>(242)</b>	<b>102.777</b>	<b>27.071</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(855)	(64)	(12.010)	(23.199)
Caixa restrito e títulos e valores mobiliários	(235.825)	-	(248.714)	(16.380)
Baixa de imobilizado	-	-	-	3.363
Aumento de capital social em controladas	-	(50)	-	-
Montante de caixa na perda de controle em OMC	-	-	(2.397)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital social	(5.340)	(60.520)	-	-
Incorporação de caixa e equivalente de caixa de OE&I1	-	-	-	17.132
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(242.020)</b>	<b>(60.634)</b>	<b>(263.121)</b>	<b>(19.084)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debentures	250.000	-	276.189	51.202
Custo de captação	(1.574)	-	(1.574)	-
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	(54.824)	(110.842)
Reembolso pela renegociação contratual	-	-	11.276	-
Aumento de capital social	-	511.337	-	511.337
Dividendos pagos	(10.684)	-	(17.660)	(6.408)
Liquidação do saldo de redução de capital na aquisição de OE&I2	-	-	(20.000)	-
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	2.337	-	2.337	-
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>240.079</b>	<b>511.337</b>	<b>195.744</b>	<b>445.289</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(18.567)</b>	<b>450.461</b>	<b>35.400</b>	<b>453.276</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>294.653</b>	<b>1.082</b>	<b>350.887</b>	<b>38.188</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>276.086</b>	<b>451.543</b>	<b>386.287</b>	<b>491.464</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado do período de 9 meses findo em 30 de setembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Receitas</b>	-	122	631.819	315.779
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	122	631.434	315.405
Outras receitas	-	-	385	374
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(6.991)</b>	<b>(906)</b>	<b>(334.816)</b>	<b>(202.726)</b>
Custos prods., mercs., e serviços vendidos	-	-	(306.852)	(199.036)
Materiais, energia, servs. de terceiros e outros	(3.518)	(1.396)	(31.756)	(3.600)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.473)	490	3.783	(90)
Outros insumos	-	-	9	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(6.991)</b>	<b>(784)</b>	<b>297.003</b>	<b>113.053</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(192)	(411)	(90.079)	(33.316)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(7.183)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>206.924</b>	<b>79.737</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>10.785</b>	<b>(2.145)</b>	<b>21.856</b>	<b>14.145</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.817)	(7.238)	2.290	3.532
Receita financeira	12.602	5.093	19.566	10.613
<b>Valor adicionado total</b>	<b>3.602</b>	<b>(3.340)</b>	<b>228.780</b>	<b>93.882</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>3.602</b>	<b>(3.340)</b>	<b>228.780</b>	<b>93.882</b>
Pessoal	12.694	3.863	22.092	7.468
Impostos, taxas e contribuições	2.652	2.804	46.256	29.112
Remuneração de capitais de terceiros	103	763	169.396	59.402
Remuneração de capitais próprios	(11.847)	(10.770)	(8.964)	(2.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omega Geração S.A. (“Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte, na Avenida Barbacena, nº. 472, 4º. andar, cujas ações de emissão são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código OMGE3.

Fundada em 2008, a Omega é uma companhia que detém participação em ativos de geração de energia elétrica com foco em energia limpa e renovável, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. O escopo de atuação do Grupo inclui as fontes eólica, hidrelétrica e solar.

A Omega e suas controladas diretas e indiretas (“Omega”, “Grupo” ou “Companhia”) opera 19 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 476,2 MW de energia renovável (considera a capacidade da *joint venture* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”)), localizados nos estados do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí e Rio de Janeiro.

A energia produzida é vendida por meio de contratos de longo prazo no ambiente de contratação regulada (“ACR”), obtidos em leilões promovidos pela ANEEL, com preços fixos indexados à inflação ou por meio de contratos em ambiente de contratação livre (“ACL”), cujos preços sofrem oscilações decorrentes da oferta e demanda de mercado. As informações por segmento e detalhe operacionais dos ativos da Companhia estão apresentadas na Nota 4.

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras intermediárias de forma abreviada:

ACL – Ambiente de comercialização livre  
CCEAR - Contrato de comercialização de energia no ambiente regulado.  
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica  
LER – Leilão de energia de reserva  
Proinfra - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica.

### Complexo Pirapora

Em 13 de agosto de 2018, a Companhia assinou um acordo vinculante para adquirir 50% do Complexo Pirapora. (“Pirapora”), com capacidade instalada de 321 MW. O valor da operação para a aquisição de 50% da participação foi avaliado em R\$ 1,1 bilhão, e poderá variar dependendo de certas condições e financiamento do projeto final para ser levantado pelas empresas do projeto. A Companhia prevê o desembolso em caixa no valor aproximado de R\$ 0,4 bilhão.

A conclusão da operação está sujeita à certas condições precedentes de fechamento, incluindo, mas não se limitando ao consentimento dos credores. A aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) foi concedida sem restrições em 24 de setembro de 2018.

### Omega Comercializadora Ltda.

Em 1º de julho de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou nova estrutura de governança para a Omega Comercializadora Ltda. (“OMC”), bem como um novo plano de negócios para incluir atividades de negociação (*trading*) de energia em seu portfólio. Com a efetivação dessa operação, a OMC passou a dedicar suas atividades ao *trading* de energia exclusivamente com terceiros, não mais transacionando energia gerada pelos ativos da Companhia. A nova estrutura de governança prevê um Conselho de Administração e Diretoria que foram constituídos pela indicação dos sócios de maneira compartilhada. A gestão é baseada em um plano de negócios de longo prazo aprovado pelos sócios. Os resultados serão distribuídos aos acionistas a

medida em que estiverem disponíveis. A aprovação dessa estrutura resultou no compartilhamento do controle da OMC, que consequentemente deixou de ser consolidada. Os impactos dessa transação estão apresentados na Nota 3.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

### 2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros, IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas nas Notas 2.3 e 2.4.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 5 de novembro de 2018, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

### 2.3 Mudanças em políticas contábeis significativas

**- CPC48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de hedge.

Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Companhia, não foi identificado impacto no reconhecimento e mensuração, sendo mantidos os métodos de valor justo ou custo amortizado atualmente já utilizados.

Em relação às perdas por créditos de liquidação duvidosa, o CPC48/IFRS 9 requer a adoção de um modelo de perdas esperadas para o reconhecimento de *impairment* do contas a receber mensurado ao custo amortizado, seja por um período de 12 meses ou pela extensão da vida do ativo, em substituição ao modelo de perdas incorridas da IAS 39, contudo a Companhia não identificou impactos, dado o baixo nível de inadimplência da carteira de clientes, bem como as medidas para a gestão do risco de crédito adotadas pela Companhia de descritas na Nota 3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**- CPC47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes** – A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a CPC47/IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. A adoção desse pronunciamento não gerou impactos relevantes para Companhia.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo das cinco etapas determinadas pelo CPC47/IFRS 9.

## 2.4 Pronunciamentos contábeis emitidos que ainda não estão em vigor

- **CPC06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil** - Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas. A IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo a IAS 17. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Omega celebrará. Atualmente a Companhia possui arrendamentos relacionados às propriedades nas quais opera seus ativos de geração. Por conta dos montantes de arrendamentos operacionais com os quais a Companhia está comprometida, conforme detalhado na Nota 22, é esperado impacto material nas demonstrações financeiras. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção, nas demonstrações financeiras do exercício de 2018.

Não existem outros pronunciamentos, normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 3. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Companhia considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como frequência e o impacto sobre o resultado do período.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia considerou como eventos especiais as seguintes transações:

- i) Outorga de opções de ações no primeiro trimestre de 2018 aos colaboradores da Companhia, cujo impacto no resultado do período foi de R\$7.450, na rubrica de despesas gerais e administrativas. O prêmio recebido pela outorga das opções totalizou R\$2.337, reconhecidos no patrimônio líquido. Os detalhes do programa estão descritos na Nota 21.
- ii) Em 13 de agosto de 2018, a Companhia assinou um acordo vinculante para adquirir 50% do Complexo Pirapora. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 1.
- iii) Em 28 de setembro de 2018, a Companhia emitiu Notas Promissórias no montante de R\$250 milhões com a finalidade de financiar a aquisição do Complexo Pirapora. Esses recursos permanecem investidos e registrados como títulos e valores mobiliários nas demonstrações financeiras enquanto as condições precedentes da aquisição não forem integralmente cumpridas. Os detalhes desta operação estão apresentados na Nota 11.
- iv) Conforme mencionado na Nota 1, em 1º de julho de 2018, ocorreu uma mudança na estrutura de governança na OMC. As etapas concluídas que resultaram na nova estrutura são resumidas a seguir:
  - Reorganização societária para substituir o sócio não controlador Kalista Energia S.A. (“Kalista”) pela Omega Desenvolvimento de Energia S.A. (“OMD”), ambos do mesmo grupo econômico.
  - Celebração de um novo contrato social e acordo de acionistas da OMC, os quais preveem que as atividades e decisões relevantes passam a ser tomadas obrigatoriamente em conjunto pelos dois sócios.
  - Declaração de dividendos intermediários pela OMC no montante de R\$ 1.276. A Companhia registrou como dividendos a receber o montante de R\$ 650.

De acordo com as regras específicas do IFRS 10, correspondente ao CPC 36(R3) a OMC não é mais consolidada nas

demonstrações financeiras. Sendo assim, em 1º de julho de 2018, a Companhia reverteu todos os ativos e passivos da OMC e participações de não controladores e passou a registrar a participação remanescente neste investimento pelo valor justo na data em que o controle foi perdido. Após este reconhecimento inicial, o investimento passa a ser apurado pelo método de equivalência patrimonial.

Foi reconhecida no resultado de equivalência patrimonial do período uma perda de R\$ 669 relativa a avaliação ao valor justo da participação.

O quadro a seguir resume o resultado gerado pela perda de controle.

	1º de julho de 2018
Valor justo total do investimento (*)	(2.334)
Participação societária na data da perda do controle	51%
Valor justo da participação remanescente	(1.190)
Valor contábil do investimento	521
Resultado na perda de controle	(669)

(\*) O valor justo do investimento foi avaliado internamente pela Companhia.

O quadro abaixo resume os ativos e passivos de OMC, em 30 de junho de 2018.

Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.397	Fornecedores	22.946
Clientes	23.555	Obrigações trabalhistas e tributárias	9.013
Outros créditos	8.819	Outras obrigações	2.556
Total do ativo	34.771	Total do Passivo	34.515
		Patrimônio líquido	256
		Total do passivo e patrimônio líquido	34.771

A composição do investimento na data da perda de controle da Companhia sobre a OMC é como segue:

	1º de julho de 2018
Patrimônio líquido na data da perda de controle	256
(-) Dividendos distribuídos até a data da perda do controle	1.276
(=) Valor base para cálculo do investimento	(1.020)
Valor contábil do investimento Omega na data da perda do controle	(521)
Valor contábil do não controlador na data da perda do controle	(499)

#### 4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não foram identificados segmentos reportáveis diferentes aos já divulgados nas demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado findo em 31 de dezembro de 2017.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

	Fontes eólicas				Fontes hídricas	
	Gargaú	Delta 1	Delta 2	Delta 3	Serra das Agulhas	Indaiás
Número de parques em operação	1	3	3	8	1	2
Localização	Rio de Janeiro	Piauí	Piauí	Maranhão	Minas Gerais	Mato Grosso do Sul
Início do contrato de longo prazo	Out/2010	Jul/2014	Jan/2018	Jan/2018	Jan/2018	Jul/2012
Capacidade instalada (MW)	28,1	70,0	74,8	220,8	30,0	32,5
Principal ambiente de contratação	PROINFA	ACR – Leilão A-3 2011	ACR – Leilão A-5 2013	ACR – Leilão A-3 2015	ACR – Leilão A-5 2013	ACL

##### 4.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os 2 segmentos reportáveis. As despesas corporativas, operações de comercialização e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna; conforme a seguir:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018			
	Fontes eólicas	Fontes hídricas	Corporativo/ Comercializadora/ Elim.	Consolidado
Receita operacional líquida	353.194	65.297	117.022	535.513
Custos da operação, conservação e compras	(193.600)	(23.278)	(124.596)	(341.474)
<b>Lucro bruto</b>	<b>159.594</b>	<b>42.019</b>	<b>(7.574)</b>	<b>194.039</b>
Administrativas, pessoal e gerais	(7.802)	(3.603)	(20.430)	(31.835)
Outras receitas (despesas) operacionais	187	(517)	54	(276)
Resultado de equivalência patrimonial	-	3.839	(1.549)	2.290
<b>Total resultado operacional</b>	<b>151.979</b>	<b>41.738</b>	<b>(29.499)</b>	<b>164.218</b>
Receitas financeiras	6.115	1.289	11.440	18.844
Despesas financeiras	(155.726)	(14.535)	475	(169.786)
<b>Resultado antes do IR/CSLL</b>	<b>2.368</b>	<b>28.492</b>	<b>(17.584)</b>	<b>13.276</b>
IRPJ e CSLL	(12.863)	(4.810)	(4.567)	(22.240)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(10.495)</b>	<b>23.682</b>	<b>(22.151)</b>	<b>(8.964)</b>

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017				
	Fontes eólicas	Fontes hídricas	Corporativo/ Comercializadora/ Elim.	Consolidado
Receita operacional líquida	152.118	61.465	75.764	289.347
Custos da operação, conservação e compras	(100.217)	(31.711)	(88.030)	(219.958)
<b>Lucro bruto</b>	<b>51.901</b>	<b>29.754</b>	<b>(12.266)</b>	<b>69.389</b>
Administrativas, pessoal e gerais	(6.175)	(2.401)	(7.605)	(16.181)
Outras receitas (despesas) operacionais	(36)	(544)	601	21
Resultado de equivalência patrimonial	(6.820)	541	9.811	3.532
<b>Total resultado operacional</b>	<b>38.870</b>	<b>27.350</b>	<b>(9.459)</b>	<b>56.761</b>
Receitas financeiras	5.891	1.013	3.768	10.672
Despesas financeiras	(55.955)	(15.081)	11.376	(59.660)
<b>Resultado antes do IR/CSLL</b>	<b>(11.194)</b>	<b>13.282</b>	<b>5.685</b>	<b>7.773</b>
IRPJ e CSLL	-	-	(9.873)	(9.873)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(11.194)</b>	<b>13.282</b>	<b>(4.188)</b>	<b>(2.100)</b>

#### 4.2 Principais ativos e passivos por segmento

30 de setembro de 2018				
	Fontes eólicas	Fontes hídricas	Corporativo/ Comercializadora /Elim.	Consolidado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	93.151	13.401	279.735	386.287
Títulos e valores mobiliários	-	-	248.426	248.426
Clientes	128.619	26.789	18.802	174.210
Caixa restrito	85.547	16.807	-	102.354
Imobilizado e intangível	2.740.273	373.813	3.360	3.117.446
<b>Total dos principais ativos</b>	<b>3.047.590</b>	<b>430.810</b>	<b>550.323</b>	<b>4.028.723</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.744.563	168.297	248.511	2.161.371
Fornecedores	43.180	19.829	20.004	83.013
<b>Total dos principais passivos</b>	<b>1.787.743</b>	<b>188.126</b>	<b>268.515</b>	<b>2.244.384</b>

31 de dezembro de 2017				
	Fontes eólicas	Fontes hídricas	Corporativo/ Comercializadora /Elim.	Consolidado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	46.170	7.116	297.601	350.887
Clientes	163.867	13.065	33.124	210.056
Caixa restrito	65.157	17.357	-	82.514
Imobilizado e intangível	2.790.384	383.143	21.988	3.195.515
<b>Total dos principais ativos</b>	<b>3.065.578</b>	<b>420.681</b>	<b>352.713</b>	<b>3.838.972</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.700.969	181.760	-	1.882.729
Fornecedores	71.034	8.650	31.104	110.788
<b>Total dos principais passivos</b>	<b>1.772.003</b>	<b>190.410</b>	<b>31.104</b>	<b>1.993.517</b>

## 5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Bancos	135	50.320	38.354	60.545
Aplicações financeiras de liquidez imediata	275.951	244.333	347.933	290.342
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>276.086</b>	<b>294.653</b>	<b>386.287</b>	<b>350.887</b>
Títulos e valores mobiliários - restrito	248.426	-	248.426	-
Caixa restrito	-	-	102.354	82.514
<b>Total</b>	<b>524.512</b>	<b>294.653</b>	<b>737.067</b>	<b>433.401</b>

Em 30 de setembro de 2018, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, livres de IOF, lastreadas em Debêntures, com liquidez diária sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos do BNDES, descritos na Nota 11.

O saldo de títulos de valores mobiliários está vinculado às Notas Promissórias emitidas em 28 de setembro de 2018, sendo que sua liberação ocorrerá apenas para o pagamento da aquisição do Complexo Pirapora, conforme descrito na Nota 1.

A remuneração média das aplicações financeiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e caixa restrito no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de 96,15% do CDI, (95,9% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
ACR		
CCEAR	9.983	1.900
LER	6.789	3.025
Proinfa	8.086	10.508
ACL		
Contabilização - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE"	54.602	116.041
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	94.215	78.582
<b>Total</b>	<b>173.675</b>	<b>210.056</b>
<b>Apresentados no ativo:</b>		
Circulante	163.716	209.715
Não circulante	9.959	341

A redução do saldo da rubrica "Contabilização CCEE" decorre da compensação ocorrida em função de ajustes negativos no balanço energético do período.

O aumento do saldo no ativo não circulante refere-se ao excesso de geração em relação às bandas superiores e inferiores estabelecidas contratualmente no ambiente regulado CCEAR nos ativos da UGC Delta 3, que é equalizado a cada 4 anos, através de ressarcimento.

Não há saldos relevantes em atraso em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, portanto, não foi necessário o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributos a recuperar				
IRRF/CSLL	2.473	1.940	10.490	7.974
PIS/COFINS	-	-	13.707	4.192
ICMS	-	-	1.467	1.984
Adiantamento a fornecedores	113	78	4.078	2.504
Partes relacionadas (Nota 15)	18.042	14.837	23.998	14.532
Despesas a apropriar	-	122	511	2.786
Outros	830	21	577	2.703
<b>Total</b>	<b>221.458</b>	<b>16.998</b>	<b>54.828</b>	<b>36.675</b>
Apresentados no ativo:				
Circulante	21.458	16.998	53.488	35.326
Não circulante	-	-	1.340	1.349

As alterações no grupo de outros ativos decorrem do registro de créditos federais de PIS e COFINS sobre operações comerciais que serão compensados no curso normal dos negócios, bem como imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.

## 8. INVESTIMENTOS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não houve alteração nos percentuais de participação nas empresas controladas e *joint venture*.

Conforme divulgado na Nota 3, ocorreu uma alteração na governança da OMC e a Companhia passou a classificá-la como *Joint Venture* em suas demonstrações financeiras e mensurar a participação detida pelo método de equivalência patrimonial.

### 8.1 Movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2018

	Controladora									
	Asteri	Delta dos Ventos	Indaiá Grande	Indaiázinho	OE&I1	OE&I2	OMC	OMC GER	Mais Valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>92.363</b>	<b>97.930</b>	<b>76.614</b>	<b>45.730</b>	<b>194.688</b>	<b>519.268</b>	<b>1.648</b>	<b>1.000</b>	<b>438.597</b>	<b>1.467.838</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	2.300	3.040	-	-	-	-	-	5.340
Resultado de equivalência patrimonial	1.642	5.984	6.222	7.091	13.891	(23.333)	(2.275)	4.918	(15.290)	(1.150)
Dividendos	(3.754)	-	-	-	-	-	(650)	-	-	(4.404)
Resultado na perda de controle OMC	-	-	-	-	-	-	-	-	(669)	(669)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>90.251</b>	<b>103.914</b>	<b>85.136</b>	<b>55.861</b>	<b>208.579</b>	<b>495.935</b>	<b>(1.277)</b>	<b>5.918</b>	<b>422.638</b>	<b>1.466.955</b>



	Consolidado				
	Pipoca	Mais valia	OMC	Menos valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>27.827</b>	<b>1.459</b>	-	-	<b>29.286</b>
Saldo inicial na perda de controle OMC	-	-	131	-	131
Resultado na perda de controle OMC	-	-	-	(669)	(669)
Resultado de equivalência patrimonial	3.760	(80)	(758)	37	2.959
Dividendos	(1.020)	-	(650)	-	(1.670)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>30.567</b>	<b>1.379</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(632)</b>	<b>30.036</b>

Não houve novos investimentos no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018.

## 8.2 Movimentação dos investimentos em 30 de setembro de 2017

	Controladora							Consolidado			
	Asteri	Delta dos Ventos	Indaia Grande	Indaiazinho	OE&I	OMC	Mais valia	Total	Pipoca	Mais valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>74.212</b>	<b>89.179</b>	<b>77.064</b>	<b>45.546</b>	-	<b>529</b>	<b>3.179</b>	<b>289.709</b>	<b>31.598</b>	<b>1.566</b>	<b>33.164</b>
Adição de participação societária	23.790	-	-	-	143.071	-	-	166.861	-	-	-
Aumento de capital	-	50	-	-	59.020	-	-	59.070	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.500	-	-	1.500	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	5.055	265	6.161	3.800	(21.269)	2.945	-	(3.043)	3.532	-	3.532
Perda de investimento	(4.194)	-	-	-	-	-	-	(4.194)	-	-	-
Ganho de capital	-	-	-	-	-	490	-	490	-	-	-
Alienação de participação societária	-	-	-	-	-	(958)	-	(958)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)	-	-	-
Amortizações – Valor justo de controladas	-	-	(45)	(10)	-	-	(148)	(203)	-	(81)	(81)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>98.863</b>	<b>89.494</b>	<b>83.180</b>	<b>49.336</b>	<b>182.322</b>	<b>1.006</b>	<b>3.031</b>	<b>507.232</b>	<b>35.130</b>	<b>1.485</b>	<b>36.616</b>

## 9. IMOBILIZADO

### 9.1 Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2018

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.382.408</b>	<b>147.350</b>	<b>188.448</b>	<b>2.217</b>	<b>14.867</b>	<b>2.735.290</b>
Adições	3.497	-	4.464	3.610	361	11.932
Depreciação	(66.141)	(2.502)	(4.564)	-	(251)	(73.458)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>2.319.764</b>	<b>144.848</b>	<b>188.348</b>	<b>5.827</b>	<b>14.977</b>	<b>2.673.764</b>

### 9.2 Movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2017

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>424.606</b>	<b>103.019</b>	<b>44.443</b>	-	<b>12.709</b>	<b>584.777</b>
Adições	323	-	109	22.543	-	22.975
Baixas	-	-	-	(30.747)	-	(30.747)
Depreciação	(27.214)	(2.211)	(2.664)	-	(55)	(32.144)
Integralização e aquisição – OE&I	410.709	-	5.402	204.919	101	621.131
Transferências	40.027	47.372	107.334	(196.715)	163	(1.819)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>848.451</b>	<b>148.180</b>	<b>154.624</b>	-	<b>12.918</b>	<b>1.164.173</b>

Não houve juros capitalizados ao imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. A Companhia adquire empresas com projetos já concluídos de forma que não há capitalização expressiva de juros ao ativo imobilizado.

As vidas úteis utilizadas para o cálculo e registro da depreciação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 são as mesmas utilizadas e publicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 10. INTANGÍVEL

### 10.1 Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2018

	Consolidado				
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	384.446	67.609	6.985	1.185	460.225
Adições	-	-	-	78	78
Amortização	(14.599)	(832)	(545)	(645)	(16.621)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>369.847</b>	<b>66.777</b>	<b>6.440</b>	<b>618</b>	<b>443.682</b>

### 10.2 Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2017

	Consolidado			
	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18.245	541	909	19.695
Adição	879	-	238	1.117
Baixas	-	-	(29)	(29)
Amortização	(855)	-	(236)	(1.091)
Transferência	-	1.819	-	1.819
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>18.269</b>	<b>2.360</b>	<b>882</b>	<b>21.511</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 11.1 Composição do saldo

	Consolidado					
	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos BNDES	88.572	104.816	1.568.658	1.540.916	1.657.230	1.645.732
Debêntures	59.128	32.290	219.962	228.644	279.090	260.934
Notas promissórias (i)	85	-	250.000	-	250.085	-
	<b>147.785</b>	<b>137.106</b>	<b>2.038.620</b>	<b>1.769.560</b>	<b>2.186.405</b>	<b>1.906.666</b>
Custo de transação	(1.568)	(1.626)	(23.466)	(22.311)	(25.034)	(23.937)
<b>Total</b>	<b>146.217</b>	<b>135.480</b>	<b>2.015.154</b>	<b>1.747.249</b>	<b>2.161.371</b>	<b>1.882.729</b>

(i) O saldo de notas promissórias foi captado pela Controladora em 28 de setembro de 2018, conforme descrito no Nota 11.2 abaixo.

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

UGC	Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
UGC Indaiás	BNDES	Junho/2023	mensal	TJPL + 2,51% a 2,71%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	62.100	71.590
UGC Gargaú	BNDES	Maior/2027	mensal	Subcrédito TJLP + 2,34% a 5,5%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	39.352	42.831
UGC Delta 1	BNDES	Outubro/2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	167.310	177.023
UGC Serra das Agulhas	BNDES	Julho/2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	107.394	111.333
UGC Delta 2	BNDES	Janeiro/2033	mensal	TJLP + 2,18% a 2,48%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	280.734	280.943
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	semestral	IPCA + 7,37%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	37.857	38.152
UGC Delta 3	BNDES	Março/2034	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	998.788	962.004
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	semestral	IPCA + 7,10%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	242.785	222.790
Corporativo	Notas promissórias	Setembro/2021	Parcela única no vencimento	CDI + 1,7% a 1,9%	Fiança bancária e dividendos	250.085	-
						<b>2.186.405</b>	<b>1.906.666</b>

O prazo e custo médio nominal da dívida em 30 de setembro de 2018 era de 7,54 anos e 9,35% a.a.

## 11.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures no período é demonstrada a seguir:

				Consolidado
	Principal	Encargos	Custo de transação	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.898.036</b>	<b>6.320</b>	<b>(21.627)</b>	<b>1.882.729</b>
Captações	276.189	-	(1.574)	274.615
Reembolso pela negociação contratual (i)	11.276	-	-	11.276
Pagamento de principal	(54.824)	-	-	(54.824)
Encargos financeiros pagos	-	(87.166)	-	(87.166)
Encargos financeiros provisionados	-	133.532	-	133.532
Amortização de custo de transação	-	-	1.209	1.209
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>2.130.677</b>	<b>52.686</b>	<b>(21.992)</b>	<b>2.161.371</b>

- (i) Em 6 de setembro de 2018 a Companhia concluiu uma renegociação com o BNDES de seus financiamentos na UGC Delta 2 para alterar o sistema de amortização da modalidade SAC para PRICE, com efeitos retroativos a junho de 2017. Esse recálculo resultou no reembolso à Companhia do diferencial de cálculo dessas modalidades e respectivo incremento do saldo devedor.

As captações do período são compostas por R\$ 250.000 da Nota Promissória emitida para aquisição de Pirapora e o restante decorre de liberações finais nos contratos de financiamento com o BNDES no Complexo Delta 3.

Em 28 de setembro de 2018 a Companhia assinou Nota Promissória Comercial para captação de R\$ 250.000, sendo a Serie 1 no montante de R\$ 83.000, com vencimento em setembro de 2020, remunerados ao CDI + 1,70% ao ano e a Serie 2 no montante de R\$ 167.000, com vencimento em setembro de 2021, remunerados ao CDI + 1,90% ao ano. Ambas as Notas, incluindo os valores de juros incorridos, serão liquidadas em parcela única no vencimento. O custo dessa transação foi de R\$ 1.574. Os covenants financeiros especificam que: (i) o “Índice Financeiro” (Dívida líquida sobre EBITDA) não pode exceder 6 vezes nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2020 e (ii) o “Índice de Capitalização” (Patrimônio líquido sobre ativo total) deverá ser maior ou igual a 30%.

## 11.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamento futuros da dívida são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2018	49.332	64.702	114.034
2019	93.829	181.843	275.672
2020	180.557	205.759	386.316
2021 a 2023	486.090	668.050	1.154.140
2024 a 2026	375.960	628.467	1.004.427
2027 a 2029	420.163	483.515	903.678
2030 a 2031	251.022	68.449	319.471
Após 2031	298.881	30.984	329.865
	<b>2.155.834</b>	<b>2.331.769</b>	<b>4.487.603</b>

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal e juros, inflação e dos juros contratuais.

## 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores de equipamentos	-	-	27.313	42.150
Fornecedores O&M e serviços gerais	1.501	2.224	15.280	11.838
Compra de energia	-	-	38.231	54.704
Contas a pagar ACR	-	-	2.189	2.096
	<b>1.501</b>	<b>2.224</b>	<b>83.013</b>	<b>110.788</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	1.501	2.224	70.055	95.173
Não circulante	-	-	12.958	15.615

A redução do saldo de fornecedores no período decorre da liquidação prevista de parcelas de fornecedores de equipamentos nas UGCs Delta 1 e Delta 2, bem como a redução na necessidade de compra de energia de terceiros.

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Redução de capital a pagar	-	-	-	20.000
Acordo judicial	-	-	-	14.135
Ressarcimento por descontratação de energia	-	-	-	3.679
Dividendos	-	10.684	-	12.182
Partes relacionadas	2.811	615	5.115	2.440
GSF	-	-	1.799	1.799
Adiantamento de clientes	-	-	1.513	1.220
Provisão para descomissionamento	-	-	511	492
Serviços	1.525	3.325	2.726	3.325
Outros	-	237	3.258	5.454
	<b>4.336</b>	<b>14.861</b>	<b>14.922</b>	<b>64.726</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	4.336	14.861	11.794	63.499
Não circulante	-	-	3.128	1.227

O valor de R\$20.000, originado no âmbito da aquisição das ações de OE&I2 em 2017, foi liquidado no segundo trimestre de 2018 em favor de fundos de investimento ex-proprietários dessas ações.

O saldo do ressarcimento por descontratação de energia foi integralmente liquidado no primeiro trimestre de 2018.

Foi ratificada a proposta da Administração na Assembleia geral ordinária de 27 de abril de 2018 para pagamento dos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo sua liquidação realizada em 25 de maio de 2018.

O saldo do acordo judicial, existente em 31 de dezembro de 2017, decorria de uma arbitragem na esfera cível, cuja conclusão ocorreu em janeiro de 2018 com o julgamento do caso pelo Tribunal. A Companhia liquidou os valores demandados pelo valor de R\$12.257, em parcela única no mês de setembro de 2018.

## 14. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>13.276</b>	<b>7.773</b>
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(4.514)	(2.643)
Equivalência patrimonial	(779)	(1.201)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa	(19.414)	(4.949)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	(852)	(2.578)
Outros	1.615	1.498
<b>Despesa de IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(22.240)</b>	<b>(9.873)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	167,52	127,02

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a alíquota efetiva foi negativa substancialmente em função de créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava saldos acumulados de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social nos valores de R\$283.147, correspondente a um crédito fiscal de IRPJ e CSLL de R\$96.270, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Companhia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Companhia poderá registrar esse ativo.

## 15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada por um grupo de fundos de investimentos, geridos discricionariamente pela Tarpon Gestora de Recursos S.A. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionados aos saldos com empresas dentro do grupo sob controle da Companhia e Grupo Omega Desenvolvimento, que incluem empresas controladas por fundos geridos pela Tarpon, envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos, mas sem participação acionária pela Companhia.

### 15.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

#### 15.1.1 Controladora

	Controladora					
	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Ativo circulante		Passivo circulante	Ativo circulante		Passivo circulante
Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações	
UGC Indaiás	13	2.144	-	13	1.099	-
UGC Delta 1	161	1.603	31	161	1.221	-
Comercializadora (OMC e OMCG)	650	3.511	449	-	558	-
Asteri (UGC Gargaú e Pipoca)	-	1.012	13	2.825	1.577	-
UGC Serra das Agulhas	-	456	5	-	1.206	-
UGC Delta 2	-	2.134	5	-	1.502	-
UGC Delta 3	1.277	-	104	-	3.058	101
Grupo Omega Desenvolvimento	-	7.182	2.204	-	4.104	-
	<b>2.101</b>	<b>18.042</b>	<b>2.811</b>	<b>2.999</b>	<b>14.325</b>	<b>101</b>

## 15.1.2 Consolidado

	Consolidado						
	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017		
	Ativo circulante		Passivo circulante		Ativo circulante		Passivo circulante
Dividendos	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações	
Pipoca	-	2.117	1.032	13	839	1.352	74
Grupo Omega Desenvolvimento	-	18.284	29	5.102	-	10.754	-
OMC	650	3.597	27.404	-	-	-	-
Fundo DEV FIP III e Lambda 3	-	-	-	-	-	-	20.000
	<b>650</b>	<b>23.998</b>	<b>28.465</b>	<b>5.115</b>	<b>839</b>	<b>12.106</b>	<b>20.074</b>

Saldo a pagar com os fundos da DEV FIP III e Lambda 3 foram liquidados integralmente conforme mencionado na nota 13.

## 15.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

### 15.2.1 Controladora

	Controladora	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
UGC Indaiás	1.020	573
UGC Delta 1	1.195	524
Comercializadora	526	153
UGC Gargaú	752	576
Pipoca	831	347
UGC Serra das Agulhas	781	405
UGC Delta 2	1.150	583
UGC Delta 3	2.226	-
Grupo Omega Desenvolvimento	3.412	1.066
<b>Total</b>	<b>11.893</b>	<b>4.227</b>

### 15.2.2 Consolidado

	Consolidado		
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017
	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
Pipoca	(910)	851	670
Grupo Omega Desenvolvimento	-	3.796	(24.171)
	<b>(910)</b>	<b>4.647</b>	<b>(23.501)</b>

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia à fianças e garantias apresentadas na Nota 11.

## 15.3 Remuneração do pessoal chave da Administração para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia, conforme aprovada em Assembleia de acionistas realizada em 27 de abril de 2018:

	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Salário	2.413	1.423
Benefícios diretos e indiretos	71	469
Remuneração variável	2.869	3.139
	<b>5.353</b>	<b>5.031</b>

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida nos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Vendas no ACR				
Vendas Proinfra	14.739	45.293	24.123	54.200
CCEAR	9.547	103.560	133	7.373
LER	18.814	80.749	-	-
Vendas no ACL	501.800	2.205.910	254.427	1.365.913
Contabilização CCEE	27.474	83.003	28.851	93.392
Partes relacionadas	3.860	11.012	7.869	35.960
Impostos	(40.721)	-	(26.056)	-
	<b>535.513</b>	<b>2.529.527</b>	<b>289.347</b>	<b>1.556.838</b>

## 17. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Compra de energia	(233.475)	(185.960)
Depreciação e amortização	(89.683)	(31.995)
O&M	(23.178)	(11.929)
Encargos regulatórios	(13.468)	(6.378)
Crédito de Pis e Cofins sobre custos	20.455	17.494
Outros	(2.125)	(1.190)
	<b>(341.474)</b>	<b>(219.958)</b>

## 18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Despesas de pessoal, geral e administrativa	(9.315)	(6.622)	(18.829)	(11.593)
Depreciação e amortização	(192)	(411)	(396)	(1.321)
Programa de remuneração baseado em ações	(7.450)	-	(7.450)	-
Outras	(1.533)	(1.228)	(5.160)	(3.267)
	<b>(18.490)</b>	<b>(8.261)</b>	<b>(31.835)</b>	<b>(16.181)</b>

## 19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	12.601	5.246	19.552	10.378
Outras receitas	2	95	14	692
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(590)	(248)	(722)	(398)
	<b>12.013</b>	<b>5.093</b>	<b>18.844</b>	<b>10.672</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(85)	(419)	(133.532)	(45.029)
Capitalização de juros sobre empréstimos	-	-	-	584
IOF	-	(128)	(390)	(213)
Comissão sobre fiança	-	-	(31.847)	(9.758)
Custo de transação	-	-	(1.208)	(673)
Outras despesas	(20)	(418)	(2.809)	(4.571)
	<b>(105)</b>	<b>(965)</b>	<b>(169.786)</b>	<b>(59.660)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>11.908</b>	<b>4.128</b>	<b>(150.942)</b>	<b>(48.988)</b>

## 20. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro 2018 e 2017:

	Controladora	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do período	(11.847)	(10.770)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações – milhares	117.800	48.553
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	<u>(0,1006)</u>	<u>(0,2218)</u>

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2018, 2.009.370 opções oriundas do plano de remuneração em ações (Nota 21) com potencial dilutivo. Em 30 de setembro de 2018, estas ações não foram consideradas no cálculo de resultado por ação diluído devido ao fato de a Companhia apresentar prejuízo para o período de nove meses findo naquela data, não havendo assim efeito diluidor.

## 21. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Na AGE de 12 de maio de 2017, foi aprovado o segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia. O plano contempla alguns membros da diretoria, empregados que exercem função gerencial e demais empregados, que podem comprar opções outorgadas pela Omega mediante o pagamento de um prêmio a ser estabelecido no momento da outorga. As opções a serem outorgadas possuem um período de *vesting* para seu exercício e, quando exercidas, dão direito ao colaborador em adquirir ações a serem emitidas pela Omega por um determinado preço a ser estabelecido no momento da outorga. As ações adquiridas pelos colaboradores no âmbito do programa somente poderão ser alienadas em um prazo de 2 anos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia outorgou 2.009.370 opções, conforme a seguir:



	Data	Preço da opção R\$/opção	Preço de exercício R\$/ação	Total de opções outorgadas
Opções outorgadas				
1º Programa	02/01/2018	1,36	12,61	1.252.377
2º Programa	31/03/2018	1,37	12,73	756.993
<b>Total</b>				<b>2.009.370</b>

As opções outorgadas possuem *vesting period* de 6 meses, podendo ser exercidas pelo período de 2 anos após se tornarem exercíveis. O preço de opção da outorga foi determinado com base na estimativa do valor justo da opção à época da aprovação do plano de outorga em AGE, época em que a Companhia não possuía suas ações negociadas na bolsa de valores. De acordo com as regras contábeis, o valor justo da despesa a ser reconhecida deve ser estimado na data da outorga das opções e foi calculado considerando premissas observáveis de mercado nessa data. A Companhia utilizou o modelo matemático de *Black&Scholes*, resultando no valor justo médio das opções de R\$5,07/opção. A despesa com a remuneração totalizou R\$7.450, resultante do valor justo das opções, líquido do preço pago pelo participante do programa, multiplicado pelo número de opções outorgadas aos colaboradores da Companhia pelo período incorrido de *vesting*. A contrapartida da despesa foi a conta de reserva de capital no patrimônio líquido, uma vez que o programa será liquidado em ações.

O valor recebido a título de prêmio pelas opções emitidas, no valor de R\$2.337, foi registrado diretamente no patrimônio líquido, somado ao valor justo reconhecido no programa.

## 22. COMPROMISSOS

### 22.1 Contratos de arrendamentos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$3.171 (R\$1.776 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) relativo aos arrendamentos de terrenos foi reconhecido no resultado, na rubrica de custo de operação e manutenção.

Os pagamentos futuros projetados de arrendamentos de terrenos são apresentados a seguir:

	UGC Gargaú	UGC Delta 1	UGC Delta 2	UGC Delta 3	Total
2018	132	347	454	475	1.408
2019	527	983	1.609	1.700	4.819
2020	529	976	1.553	1.667	4.725
2021	528	989	1.523	1.707	4.747
2022	526	939	1.349	1.659	4.473
Após 2023	4.064	23.816	28.811	40.653	97.344
<b>Total</b>	<b>6.306</b>	<b>28.050</b>	<b>35.299</b>	<b>47.861</b>	<b>117.516</b>

### 22.2 Contrato para a transferência de ativos de Delta 5 e 6

O Conselho de Administração, após recomendação pelo Comitê de Operações com Ativos de Partes Relacionadas, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2017 aprovou a celebração pela Companhia de o contrato para transferência de ativos de geração de energia, tendo como contraparte Omega Desenvolvimento Maranhão Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“DEV FIP Maranhão”) e Omega Desenvolvimento II Fundo de Investimento em Participações (“DEV FIP II”), por meio do qual a Companhia, sujeito a determinadas condições precedentes, passou a deter opções de compra da totalidade das ações de determinadas holdings titulares e proprietárias de ativos de geração de energia eólica e solar ainda em fase de desenvolvimento e que participariam do Leilão A-4 de 2017 e do Leilão A-6 (“Leilões”) e outorgou opções de venda de ações das referidas holdings a esses fundos.

O contrato tem como objeto a aquisição de projetos de geração de energia eólica e solar localizados no Estado do Maranhão e Piauí e tinha sua eficácia condicionada ao fato de um ou mais de um dos projetos sagrarem-se vencedores nos leilões dos quais foram participantes. Em 20 de dezembro de 2017, os projetos eólicos localizados no Maranhão, compostos por 2 empreendimentos (Delta 5) com capacidade instalada projetada de 54 MW e 2 empreendimentos (Delta 6) com capacidade instalada projetada de 54 MW, sagraram-se vencedores do Leilão A-6. O início da operação comercial está previsto para o 4º trimestre de 2018.

O exercício das opções está sujeito a uma série de condições precedentes a serem auditadas e verificadas pelo Comitê de Operações com Ativos de Partes Relacionadas, nos termos contratados entre as partes, que incluem, substancialmente, a efetiva entrada em operação comercial dos projetos e a inexistência de quaisquer passivos relacionados à implantação dos projetos. A liquidação poderá ocorrer por meio da entrega de ações de emissão da Companhia ou em caixa, cabendo a decisão à Omega.

Em 30 de setembro de 2018, as opções decorrentes dos projetos eólicos vencedores do leilão estavam outorgadas, contudo, não estavam exercíveis em função de existirem condições precedentes ainda não cumpridas. De acordo com os termos do acordo, o preço a ser pago pela aquisição/venda obedece uma metodologia de fluxo de caixa descontado, a ser verificado quando as opções forem exercidas. Desta forma, o valor justo das opções de compra e de venda são idênticos, pois garantem as mesmas condições para as partes, não gerando a obrigação de registro contábil de um ativo ou um passivo na referida transação.

## 23. PROCESSOS JUDICIAIS

A Omega é parte envolvida em ações cíveis, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

### Provisão para contingência

Em 31 de dezembro de 2017, na esfera cível, havia uma arbitragem em que a Companhia configurava como autora e ré contra um fornecedor. A Companhia e o fornecedor pleiteavam valores relativos à danos e fornecimentos realizados no âmbito do contrato. Em janeiro de 2018, o caso foi julgado pelo tribunal arbitral, sendo a Companhia obrigada a liquidar parcialmente os valores demandados. O montante foi liquidado conforme informado na Nota 13.

### Passivos contingentes

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada com possível, baseada nos pareceres jurídicos, não sofreram alterações relevantes quando comparado as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 9.270 (R\$9.666 em 31 de dezembro de 2017).

Em 10 de julho de 2018, o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Estado do Maranhão, propôs Ação Civil Pública que discute o rito de licenciamento ambiental da Linha de Transmissão de 500 kV associada ao Complexo Delta 3, de titularidade da controlada Omega Energia e Implantação 2 S.A., especialmente no que se refere à adequação do estudo ambiental apresentado ao órgão licenciador. Em 2 de outubro de 2018, foi proferida decisão interlocutória indeferindo o pedido de antecipação de tutela formulado. A Administração, junto com a análise dos assessores jurídicos, classificaram o risco de perda como possível.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 24.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Categoria
Caixa e equivalentes de caixa	386.287	350.887	A
Títulos e valores mobiliários	248.426	-	A
Caixa restrito	102.354	82.514	A
Clientes	174.210	210.056	A
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.161.371	1.882.729	A
Fornecedores	83.013	110.788	A

A – Custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

## 25. SEGUROS

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves. Além disso, há o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia. Além disso, a Companhia possui, também, seguro de lucros cessantes que cobre a interrupção dos seus negócios pelo período de 12 meses, somente, uma vez que a Companhia acredita que há baixos riscos na interrupção dos seus negócios. A Omega acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia no Brasil.

## 26. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

	Nota	31 de dezembro de 2017	Fluxo de caixa	Captação de empréstimos e financiamentos	Juros pagos	Encargos financeiros	Outros	30 de setembro de 2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	1.882.729	(43.548)	274.615	(87.166)	133.532	1.209	2.161.371
Outras obrigações	13	64.726	(37.660)	-	-	-	12.313	39.379
Opções de ações outorgadas reconhecidas	21	-	2.337	-	-	-	7.450	9.787
<b>Total</b>		<b>1.947.455</b>	<b>(78.871)</b>	<b>274.615</b>	<b>(87.166)</b>	<b>133.532</b>	<b>20.972</b>	<b>2.210.537</b>

\*\*\*

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Reis de Magalhães Neto  
 Antonio Augusto Torres de Bastos Filho  
 Alexandre Tadao Amoroso Suguíta  
 Gustavo Barros Mattos  
 Kristian Schneider Huber  
 Eduardo de Toledo  
 Gustavo Rocha Gattass  
 Ivan Guetta

### COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo  
 Kristian Schneider Huber  
 Walter Iorio

### COMITÊ DE OPERAÇÕES COM ATIVOS DE PARTES RELACIONADAS

Eduardo de Toledo  
 Gustavo Rocha Gattass

Marcelo Campos Habibe

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho

Marcelo Campos Habibe

Thiago Trindade Linhares

Leandro Nunes de Souza Silva

Contador

CRC 1SP266342/O-5

\* \* \*

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Omega Geração S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Geração S.A. e empresas controladas (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

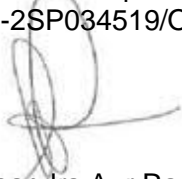
## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Alessandra Aur Raso  
Contadora CRC-1SP248878/O-7